

TRABALHANDO, O LIXO COM OS ALUNOS DO 7º ANO DA ESCOLA ESTADUAL AMÉRICO MARTINS ATRAVÉS DE CARTILHAS EDUCATIVAS

PEREIRA, Maria Tereza Alves
maalvespereira@yahoo.com.br

Professora da Escola Estadual Américo Martins. Supervisora do subprojeto do PIBID

SANTOS, Carla Daiane
carlinhadaiane124@gmail.com

Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes- Acadêmica Bolsista do PIBID

VASCONCELOS, Valquíria Sarah de
valquiriasarahvasconcelos@hotmail.com.br

Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes- Acadêmica Bolsista do PIBID

SILVA, Carmen Cássia Velloso e
carmen.velloso@ig.com.br

Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes- Professora Coordenadora do subprojeto de Geografia PIBID

RESUMO

Diante da quantidade de resíduos sólidos encontrados na sala de aula ao término das atividades diárias, surgiu a ideia do presente estudo, pois a educação ambiental proposta pelos PCNS (Parâmetro Curriculares Nacionais) sugerem uma abordagem prática e que faça parte do cotidiano dos docentes. Dentro da discussão metodológica , para desenvolver a consciência do educando, foram estudados em sala de aula textos alusivos ao tema , além de filmes, realização de debates e aplicação de um questionário. Em um segundo momento, foi sugerido aos alunos, distribuídos em equipes, a confecção de cartilhas para diagnosticar a tomada de consciência e aplicação dos conceitos no seu cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia. Educação Ambiental. Cartilhas

INTRODUÇÃO

As questões ambientais estão entre os temas mais debatidos, o mundo tem se preocupado cada vez mais. Isso torna-se visível quando são realizadas conferências, elaborados projetos e leis são sancionadas visando a defesa e proteção do meio ambiente. DIAS (1998, p.20), nos relata que:

Filósofos, cientistas, artistas, religiosos têm, ao longo da escalada do homem, expressado a sua admiração pela natureza, e a sua preocupação em protegê-la. As culturas orientais e a Grécia Clássica nos legaram reflexões filosóficas de grande sensibilidade a respeito das relações homem- natureza.

Desta forma, fica evidenciado que, em meados de 1863, já havia uma preocupação com os problemas ambientais e ao longo dos anos, essas questões vêm sendo discutidas com mais vigor.

Acreditando que uma educação ambiental deve começar nas escolas, é de suma importância levar a temática para a sala de aula, principalmente quando se trata de problemas vivenciados no próprio ambiente escolar. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs (1998, p.17), “os assuntos do meio ambiente foram incorporados como Temas Transversais que correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana”.

Julgando- se necessário expor aos discentes a problemática do lixo na escola, principalmente na sala de aula, este estudo buscou trabalhar a temática embasada na confecção de uma cartilha educativa. O projeto foi desenvolvido com os alunos dos 7º anos da Escola Estadual Américo Martins, instituição parceira do subprojeto de Geografia - Construções geográficas, Cartografia, Mídias e educação para promoção de Saúde. Eixo: Mídias para o ensino da Geografia - PIBID/UNIMONTES.

Assim, o objetivo geral deste trabalho foi criar cartilhas educativas junto com os alunos sobre a questão do lixo nas salas de aula. Enquanto que, os objetivos específicos se basearam em demonstrar a importância da contribuição de cada um para se ter uma educação ambiental, além de desempenhar técnicas de leituras e escritas com os estudantes e envolvê-los nas causas ambientais.

METODOLOGIA

Para obter uma base teórica do assunto, realizaram-se estudos e pesquisa de autores que debatem a temática ambiental. Na realização das tarefas com os alunos, a professora de Geografia da turma expôs o assunto, utilizando vídeos e textos sobre a preservação do meio ambiente. Depois, com o auxílio das acadêmicas bolsistas do Pibid, os estudantes confeccionaram as cartilhas dentro dos propostos e discutidos. No final, foram avaliados os resultados obtidos através da aplicação de um questionário para os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O lixo produzido no âmbito escolar pelos alunos é uma questão que requer estudo, orientação e conscientização. Assim, a partir dos trabalhos desenvolvidos com os educandos, foi possível observar o quanto é necessária a discussão sobre essa temática e a sensibilização dos alunos a fim de evitar pequenas atitudes, tais como, o consumo de alimentos em sala de aula, desperdício de material escolar e arremesso de papel no chão.

Nesse sentido, é de suma importância desenvolver no aluno um espírito crítico acerca das questões ambientais, conscientizando-os da importância de se preservar o seu ambiente de convivência diária, buscando alternativas de reduzir e descartar corretamente o lixo. Conforme FADINI e FADINI (2001, p.16) O “verdadeiro desafio pertinente a questão do lixo, seja ele de que natureza for, diz respeito a como não gerar tal lixo ou, ao menos minimizar a geração”.

Assim, a utilização das cartilhas como proposta metodológica, em sala de aula, é um meio de facilitar a compreensão dos estudantes as quais são manuais simples de grande importância para os estudos, e se bem confeccionadas, darão bons resultados. Deste modo, elas serão elaboradas com informações voltadas para a importância da conscientização sobre a reciclagem do lixo, além de contribuir para envolver os estudantes com as produções dos textos.

Quando foi lhes apresentada a proposta, demonstraram um pouco de desinteresse e medo, pois, é uma turma que tem muita dificuldade de aprendizagem. Para incentiva-los, foi sugerida uma competição em que o grupo da melhor cartilha seria premiado. Assim, durante a execução das atividades, apesar da resistência de alguns, tiveram outros que surpreenderam com suas criações. As atividades foram realizadas com a turma dividida em cinco grupos entre cinco e seis alunos, cada um dos grupos produziu uma cartilha dentro do tema colocado, mas com histórias diferentes. Eles mesmos elaboraram seus textos, em histórias em quadrinhos, ou em forma de diálogos, todas ilustradas.

Alunos confeccionando cartilhas

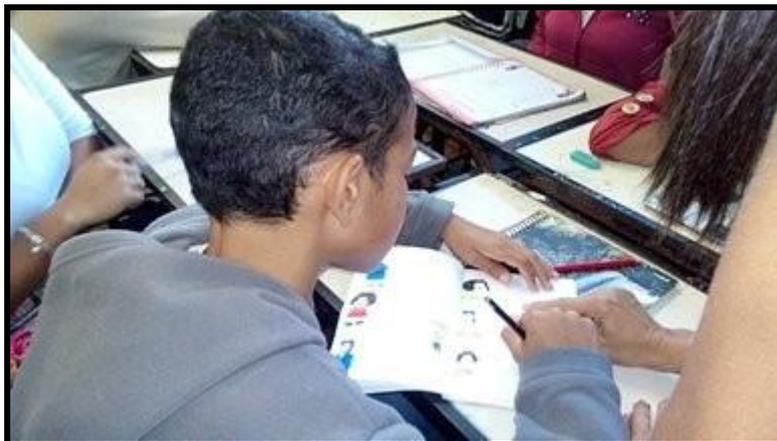


Foto 01- Acervo do projeto-2014

Cartilhas prontas

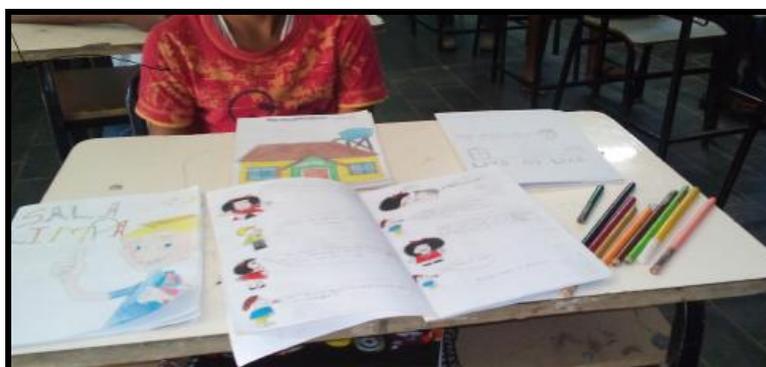


Foto2: Acervo do projeto - 2014

CONCLUSÃO

Assim, foi possível adquirir resultados satisfatórios, os estudantes conseguiram entender o principal objetivo da proposta de trabalho. Além disso, aprenderam a valorizar o material escolar, e até mesmo o patrimônio público, assumindo posturas de não escrever nas paredes, cadeiras e mesas contribuindo, dessa forma, para um ambiente escolar menos poluído e degradado.

REFERÊNCIAS

BRASIL : **Terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais.**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF,1998. P,17.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental- princípios e práticas.** 5ª Ed. São Paulo: Global. 1998, p. 20.

